



## Voto de Congratulação

A 5 de Outubro de 1910, Portugal assistiu à primeira página da sua história mais recente, com a implantação do regime republicano, que destituiu uma monarquia constitucional, que, por várias razões políticas e sociais, apresentava um elevado nível de erosão.

Na manhã deste dia, foi proclamada a República, na sequência lógica de um longo processo no País de mutação política e social, em que mereceram destaque, por direito próprio, ilustres açorianos, como Teófilo Braga ou Manuel de Arriaga.

Portugal assistia à incapacidade da monarquia em acompanhar a evolução dos tempos e de se adaptar à modernidade, como fizeram mesmo outras monarquias europeias. Rapidamente, se percebeu que a República era o sistema de organização do Estado que poderia promover esta ansiada mudança.

O Ensino foi, talvez, um dos principais pilares da Primeira República, com a escola a assumir o papel de espaço de educação cívica, através de uma reforma profunda do sistema de ensino, para responder a uma taxa de analfabetismo de 90 por cento nas aldeias e de 75 por cento nas cidades.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Actualmente, ao nível constitucional, é indissociável a República e o Estado de Direito Democrático, assim como princípios essenciais da nossa vivência comum insular, como a Autonomia Política e Administrativa.

A experiência republicana portuguesa, assente em princípios e numa ética, impôs na Constituição o princípio da separação entre Estado e Igrejas, assim como um regime de liberdade religiosa e a consagração de um Estado não confessional, premissas actuais na actual sociedade portuguesa.

O centenário da implantação da República, que agora se comemora, deve servir, em primeira linha, para se evocar uma realidade actual, composta de sentido e utilidade à nossa liberdade e dignidade de cidadãos.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, saúda a passagem do primeiro centenário da Implantação da República em Portugal.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 21 de Setembro de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral